



COMUNICADO

9M 2017

(Contas não auditadas)

16 Novembro 2017



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. (“SCOA”, “Orey” ou “Grupo Orey”) alcançou nos primeiros nove meses de 2017 (“9M17”) um resultado líquido positivo, no montante de 70 mil euros.

Este resultado, quando comparado com o mesmo período do ano anterior (“9M16”), reflete os resultados da profunda reestruturação feita em 2016 com os objetivos de (i) desalavancar o balanço vendendo ativos não core, reduzir dívida e respetivo custo e (ii) melhora de resultados operacionais através de uma forte redução de custos por um lado e de um crescimento das receitas operacionais por outro.

Neste contexto, quando se compara os 9M17 com o mesmo período do ano passado, as receitas operacionais descem -2,1%, de 57,69 para 56,46 milhões de euros, a margem bruta cresce +12,1%, passando de 16,57 para 18,57 milhões de euros, e os custos operacionais descem 11,0%, de 15,43 para 13,73 milhões de euros. Consequentemente o EBITDA operacional cresce 4,2 vezes passando de 1,14 milhões de euros para 4,84 milhões de euros. O EBITDA não operacional cai 148,6% passando de 2,50 milhões de euros para negativo em 1,22 milhões de euros e o EBITDA total desce 0,5% passando de 3,64 milhões de euros para 3,62 milhões de euros.

É ainda de salientar:

- (1) a continuação da forte melhoria do EBITDA operacional já verificada no primeiro semestre, fruto de uma subida da margem bruta e de um corte de custos significativo;
- (2) que a queda dos resultados não operacionais se prende maioritariamente com o facto de nos 9M16 se ter tido uma mais valia excecional relacionada com a venda da CMA-CGM, no montante de 1,1 milhões de euros e um ganho por equivalência patrimonial no Banco Inversis, no montante de cerca de 0,5 milhões de euros, tendo esta posição acionista sido alienada em julho de 2016;
- (3) a manutenção do nível de EBITDA total, apesar da queda do EBITDA não operacional;
- (4) a significativa redução dos juros em cerca de 47% de 3,26 milhões de euros para 1,73 milhões de euros como consequência de uma sólida redução da dívida financeira e da sua gestão adequada, e
- (5) uma forte melhoria dos resultados antes de impostos de 2,4 milhões de euros passando de negativos em 1,88 milhões de euros para positivos em 0,55 milhões de euros.

A nível do balanço, em 30 de Setembro de 2017 é de destacar, que, face a dezembro de 2016, a dívida financeira caiu 3,0% de 63,95 milhões de euros para 62,03 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2017.

Nota: As contas agora apresentadas, à semelhança do final de 2016, têm um perímetro de consolidação que inclui a consolidação integral dos ativos não financeiros. Para efeitos de comparação foram ajustadas as contas dos 9M16.

Neste contexto e atendendo a que o posicionamento da SCOA evoluiu de holding financeira para uma holding de investimentos com relevantes ativos financeiros e não financeiros, no exercício de 2017 a

SCOA procedeu à alteração do modelo de apresentação de contas, utilizando o modelo das empresas não-financeiras.

2. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Nos primeiros nove meses de 2017 são já evidentes os primeiros resultados do processo de reestruturação e transformação implementado pelo Grupo Orey, quer ao nível da margem bruta alcançada quer ao nível da evolução dos custos operacionais e financeiros. Com efeito, a margem bruta consolidada do Grupo Orey, incluindo a consolidação integral das empresas não financeiras do seu universo, alcançou 18,6 milhões de euros nos 9M17, tendo crescido 12,1 % face aos 9M16. De referir que o contributo da margem financeira e comissões geradas pela Orey Financial para a margem bruta consolidada alcançou 1,25 milhões de euros nos 9M17, tendo caído 26,6% face aos 9M16. Por outro lado os custos operacionais baixaram 11% fazendo com que o EBITDA operacional tenha subido 324,5%, cobrindo 2,8 vezes os encargos financeiros do mesmo período.

Durante 2016 e início de 2017, a Orey implementou um plano de reorganização para (1) reduzir significativamente os custos para reequilibrar os seus resultados operacionais, (2) reposicionar a sua oferta comercial e (3) implementar uma nova estrutura de balanço através da venda de ativos e renegociação dos termos e condições dos seus mais importantes instrumentos de dívida, incluindo obrigações e dívida bancária, com o objetivo de aumentar os prazos de vencimento e reduzir o custo da dívida. O plano de reorganização abrangeu também outras áreas, nomeadamente o contacto extensivo com os clientes da Orey Financial e um enfoque especial nas iniciativas para rejuvenescer a equipa comercial e aumentar a sua motivação. Considerando que este plano de corte de custos e reorganização está já largamente executado, o enfoque está agora em investir no crescimento orgânico.

2.1 Orey Financial

Ao nível da Orey Financial, é de destacar que os ativos sobre gestão e custódia (“AuC”) alcançaram 143,17 milhões de euros (+2,2% face a 30 de setembro de 2016), tendo crescido 1,3% face a 31 de dezembro de 2016. O desempenho face a 30 de setembro de 2016 refletiu essencialmente a descontinuação da gestão de passivos / gestão de ativos distressed. Durante os 9M17 dos AuC’s da corretagem online, alcançaram 49,43 milhões de euros (+2,6% nos 9M17 face aos 48,17 milhões de euros registados no final de 2016 e +6,7% quando comparado com 30 de setembro de 2016). De destacar ainda o crescimento da base de clientes, quer em Portugal (+3,2% nos 9M17 face aos 9M16 para 4.381 clientes) quer em Espanha (+6,3% nos 9M17 face aos 9M16 para 3.332 clientes), o que demonstra a capacidade da Orey Financial em aumentar o período de vida da sua base de clientes e em simultâneo em atrair novos clientes. Este desempenho demonstra ainda que a aposta estratégica de continuar a desenvolver a atividade financeira em Espanha está a dar frutos, sendo que o Grupo continua a considerar este um mercado de elevado potencial de crescimento.

A nível do perímetro da Orey Financial as comissões líquidas nos 9M17 alcançaram 1,40 milhões de euros (-23,9% face aos 9M16). Este decréscimo de receitas foi principalmente devido à atividade em Portugal, a qual ainda continuou a decrescer nos 9M17, em resultado da perda de 2 clientes importantes que se verificou ainda durante o ano de 2016 e que ainda penaliza a comparação com o período transacto.

Milhares de Euros			
Total Orey Financial	9M17	9M16	Varição
Activos sob Gestão/Custódia	143 167	140 056	2,2%
Comissões Líquidas*	1 399	1 837	(23,9%)
Activos sob Gestão/Custódia	9M17	9M16	Varição
Corretagem Online	49 430	46 315	6,7%
Consultoria de Inv. e Gestão Discricionária	58 657	58 488	0,3%
Fundos de investimento Imobiliário	10 879	10 951	(0,7%)
Fundos de Private Equity	24 202	24 302	(0,4%)
Gestão de Passivos	0	0	-
Total	143 167	140 056	2,2%
Corretagem Portugal	9M17	9M16	Varição
Activos sob Custódia	16 331	16 581	(1,5%)
Volume de transacções (CFD e FX)	2 479 951	2 315 453	7,1%
Comissões Líquidas	493	741	(33,5%)
Nº de Clientes	4 381	4 245	3,2%
Corretagem Espanha	9M17	9M16	Varição
Activos sob Custódia	33 099	29 733	11,3%
Volume de transacções (CFD e FX)	2 164 659	1 247 840	73,5%
Comissões Líquidas	419	485	(13,4%)
Nº de Clientes	3 332	3 134	6,3%

* Total comissões incluindo as não relacionadas directamente com os activos sob gestão/custódia

2.2 Ativos Industriais

Ao nível dos ativos industriais, é de referir a recuperação das receitas das atividades de logística e de suporte à navegação em Portugal, Espanha e em Angola, com o correspondente crescimento da margem bruta e dos resultados gerados por estes sub-grupos. Este desempenho foi determinante para o crescimento do lucro bruto e margens brutas em percentagem em 6,4% e 2,6pp, respetivamente. O desempenho em Portugal e Espanha foi impulsionado pelo crescimento dos segmentos de consignação, operações e afretamentos e pelo crescimento dos trânsitos. Por outro lado, em Angola o crescimento foi principalmente impulsionado pelo segmento de project forwarding/ transportes especiais.

Milhares de Euros			
Margem bruta	9M17	9M16	Varição
Transportes e Logística PT / ES	4 773	4 746	0,6%
Transportes e Logística Angola	7 774	6 228	24,8%
Técnicas Navais e Industriais	1 977	2 673	(26,1%)
Total	14 523	13 647	6,4%
Margem bruta %	9M17	9M16	Varição
Transportes e Logística PT / ES	12,8%	12,4%	0,4pp
Transportes e Logística Angola	71,9%	67,3%	4,6pp
Técnicas Navais e Industriais	49,3%	40,9%	8,5pp
Total	27,9%	25,3%	2,6pp

ANÁLISE FINANCEIRA

Milhares de Euros

Demonstração de Resultados	9M17	9M16	Varição
Vendas e serviços prestados	51 895	54 014	(3,9%)
Margem Financeira e Comissões	1 247	1 699	(26,6%)
Outras Receitas Operacionais	3 321	1 980	67,7%
Receitas Operacionais	56 463	57 693	(2,1%)
CMVMC e custos directos dos serviços prestados	37 801	40 977	(7,7%)
Comissões Pagas	87	146	(40,2%)
Margem Bruta	18 574	16 569	12,1%
Gastos com Pessoal	7 720	9 330	(17,3%)
Fornecimentos e Serviços Externos	5 626	5 882	(4,3%)
Marketing	387	217	78,6%
Gastos Operacionais	13 734	15 429	(11,0%)
EBITDA Operacional	4 840	1 140	324,5%
Custos de Reestruturação e não Recorrentes	669	1 837	(63,6%)
Resultados pelo Método de Equivalencia Patrimonial	44	(5 585)	-
Ganhos de Capital	(48)	1 194	(104,0%)
Outras Receitas Gastos não Operacionais	(542)	8 730	(106,2%)
EBITDA não Operacional	(1 216)	2 501	(148,6%)
EBITDA	3 624	3 641	(0,5%)
Depreciações	(1 325)	(1 454)	8,9%
Provisões	(20)	(808)	97,6%
Juros Líquidos	(1 726)	(3 256)	47,0%
Resultado Antes de Impostos	554	(1 878)	-
Imposto	(304)	(257)	(18,1%)
Interesses não controlados	180	745	(75,8%)
Resultado Líquido do Exercício	70	(2 879)	-

O desempenho financeiro do Grupo Orey nos 9M17 ao nível da demonstração de resultados, conforme quadro acima, foi marcado pelos seguintes fatores:

- (1) Nos 9M17 o contributo da Orey Financial para as receitas, incluindo comissões e margem financeira brutas, alcançou 1,25 milhões de euros, tendo as receitas operacionais alcançado 56,46 milhões de euros nos primeiros nove meses, incluindo as vendas e prestação de serviços dos segmentos não-financeiros;
- (2) A margem bruta e o resultado operacional nos 9M17 alcançaram 18,57 milhões de euros e 4,84 milhões de euros, respetivamente, tendo o resultado operacional beneficiado da redução dos custos operacionais;
- (3) Os gastos operacionais caíram 11,0% nos 9M17 face aos 9M16 para 13,73 milhões de euros, refletindo o programa de reestruturação implementado quer ao nível do segmento financeiro e centro corporativo quer ao nível das participadas não financeiras;
- (4) Nos 9M17 foram ainda registados cerca de 669 mil euros de custos de reestruturação e reorganização operacional, principalmente relacionados com pessoal e estimativas para e assunção de passivos operacionais extraordinários, dos quais apenas 30 mil euros neste último trimestre;
- (5) O EBITDA nos 9M17 alcançou 3,62 milhões de euros, e

(6) Os juros líquidos foram significativamente reduzidos, em cerca de 47% de 3,26 milhões de euros para 1,73 milhões de euros, como consequência da redução significativa de dívida bancária e também da renegociação do custo da dívida das obrigações do grupo

Ao nível da demonstração de posição financeira consolidada, apresentada na página seguinte, é de destacar que:

- (1) Em 30 de setembro de 2017 o ativo total ascendeu a 147,86 milhões de euros, o que compara com 147,39 milhões de euros em 31 de dezembro de 2016;
- (2) O passivo do balanço consolidado no final dos 9M17 foi de 129,28 milhões de euros, dos quais apenas 60,37 milhões são referentes a dívida financeira com custo recorrente;
- (3) Nos 9M17 a dívida financeira caiu de 63,95 milhões de euros para 62,03 milhões de euros, equivalente a uma queda de 3,0% face a Dezembro de 2016, sendo que a principal linha de financiamento é a obrigação Orey Best of, no montante de 28,36 milhões de euros, incluída na rubrica de empréstimos obrigacionistas não correntes;
- (4) Relativamente à obrigação Orey Best of, é de referir que em 21 de junho de 2017 foi realizada uma assembleia-geral de obrigacionistas onde foi aprovada uma extensão do prazo de maturidade para 8 de julho de 2031 e a redução da taxa de cupão de 3% ao ano para 1,5% ao ano. O cupão de 3% com data de vencimento a 7 de julho de 2017, ainda relativo às condições anteriormente em vigor, foi pago em 8 de julho de 2017. Foi ainda aprovada a constituição de um penhor sobre 6,3 unidades de participação seniores e 7,5 unidades de participação juniores no Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados Araras, incluindo os rendimentos do Fundo, para garantia de pagamento dos juros desta linha de obrigações, e
- (5) Os capitais próprios consolidados em 30 de setembro de 2017 alcançaram os 18,58 milhões de euros.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. DEMONSTRAÇÃO ESTATUTÁRIA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA (contas não auditadas)

Balço consolidado	Milhares de Euros	
	set/17	dez/16
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	13.134	11.399
Propriedades de investimento	983	983
Ativos intangíveis	442	543
Goodwill	57.139	57.139
Investimentos em associadas	81	94
Outros investimentos	13.853	14.148
Ativos por impostos correntes	-	599
Ativos por impostos diferidos	58	56
Total do ativo não corrente	85.689	84.960
Ativo corrente		
Inventários	1.028	1.741
Clientes	18.854	21.917
Crédito a clientes	445	636
Diferimentos	707	686
Outras contas a receber	37.477	31.493
Outros ativos financeiros	72	74
Caixa e equivalentes de caixa	3.589	5.882
Total do ativo corrente	62.173	62.429
Total do Ativo	147.862	147.389
Capital Próprio e Passivo		
Capital	12.000	12.000
Prêmios de emissão	6.486	6.486
Acções próprias	(324)	(324)
Reservas de reavaliação	104	107
Outras Reservas	(265)	(1.653)
Resultados transitados	(4.121)	8.871
Resultado do exercício	70	(12.793)
Interesses que não controlam	4.626	4.616
Total Capital	18.576	17.308
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	9.916	7.477
Empréstimos obrigacionistas	39.803	39.599
Valores sem recurso	27.499	27.499
Provisões	3.563	3.549
Passivos por impostos diferidos	117	117
Total do passivo não corrente	80.896	78.240
Passivo corrente		
Fornecedores	15.506	16.543
Outras Contas a pagar	19.939	17.737
Benefícios aos empregados	324	324
Financiamentos obtidos	10.653	13.110
Empréstimos obrigacionistas	-	1.894
Diferimentos	315	364
Outros passivos financeiros	1.654	1.869
Total do passivo corrente	48.390	51.840
Total do passivo	129.286	130.080
Total do capital próprio e passivo	147.862	147.389

3.2. DEMONSTRAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS (contas não auditadas)

Milhares de Euros

Demonstração de resultados	9M17	9M16	Varição
Vendas e serviços prestados	51.895	53.995	(3,9%)
Margem Financeira e Comissões	1.159	1.553	(25,3%)
Outros rendimentos e ganhos operacionais	4.183	11.339	(63,1%)
Rendimentos operacionais	57.238	66.886	(14,4%)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1.787)	(3.471)	48,5%
Fornecimentos e serviços externos	(42.179)	(44.097)	4,3%
Gastos com o pessoal	(7.732)	(10.568)	26,8%
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)	(4)	(1.137)	99,7%
Provisões (aumentos/reversões)	(16)	379	(104,2%)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas,	(1.325)	(1.454)	8,9%
Outros gastos e perdas operacionais	(1.952)	(1.591)	(22,7%)
Gastos operacionais	(54.994)	(61.938)	11,2%
Resultado operacional	2.243	4.948	(54,7%)
Gastos e perdas financeiros	(1.757)	(3.254)	46,0%
Rendimentos financeiros	31	12	160,5%
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos con	37	(3.588)	101,0%
Resultados financeiros	(1.689)	(6.831)	75,3%
Resultado antes de impostos	554	(1.883)	129,4%
Imposto sobre o rendimento do período	(304)	(252)	(20,6%)
Resultado líquido do período	250	(2.135)	111,7%
Resultado líquido do período atribuível a:			-
Detentores de capital	70	(2.879)	102,4%
Interesses não controlados	180	745	(75,8%)

3.3. METODOLOGIA DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS ESTATUTÁRIAS

Nas demonstrações financeiras relativas a 31 de Dezembro de 2016 o Grupo Orey passou a consolidar integralmente nas suas contas estatutárias todas as participações em empresas não financeiras detidas através do fundo de Private Equity, Orey Capital Partners Transports and Logistics SCA SICAR ("OCP SICAR").

Dos diversos acordos parassociais constituídos e assinados no primeiro semestre de 2012 com os sub-grupos não financeiros na sequência do processo de transformação da Orey, que se traduziu na implementação de um modelo de controlo conjunto, substituindo o controlo solitário que vinha a ser adotado pelo Grupo, atualmente apenas estão em vigor acordos nos sub-grupos (1) Horizon View, navegação, transportes e logística em Portugal e Espanha e (2) Orey Industrial, representações industriais em Portugal. Nos sub-grupos (1) Lynx, navegação, transportes, e logística em Angola e

Moçambique e (2) Orey Safety, segurança naval, combate a incêndios e proteção individual, não estão em vigor acordos parassociais. Adicionalmente, devido às exigências sobre as condições a refletir nos acordos parassociais para que estas participações pudessem continuar a ser registadas como empreendimentos conjuntos e (1) tendo o Grupo Orey decidido não proceder a alterações nos acordos parassociais em vigor na Horizon View e na Orey Industrial; (2) atendendo a que não há acordos parassociais em vigor na Lynx e Orey Safety, e (3) não se verificando as condições necessárias para que a Lynx possa continuar a ser registada como um ativo detido para venda, todas estas participações passaram a ser integralmente consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas da SCOA. De referir que o sub-grupo Lynx estava em 2014 e 2015 registado como um ativo detido para venda enquanto a Orey Safety estava registada como investimento financeiro, tendo à data referida em vigor um acordo parassocial que assim o determinava.

No contexto em que a SCOA consolida integralmente estes ativos nas suas demonstrações financeiras e atendendo a que o posicionamento da SCOA evoluiu de holding financeira para uma holding de investimentos com relevantes ativos financeiros e não financeiros, no exercício de 2017 a SCOA procedeu à alteração do modelo de apresentação de contas, migrando do modelo utilizado pelas instituições financeiras, quer nas contas individuais quer nas contas consolidadas, para o modelo utilizado pelas empresas não-financeiras. Esta alteração acontece na medida em que a Sociedade entende que desta forma as suas contas consolidadas refletem melhor a natureza da sua atividade e a sua verdadeira dimensão.

Relativamente às contas consolidadas estatutárias, de referir ainda o segmento de distressed assets, o qual é composto por dois projetos denominados OPINCRIVEL e A. ARAÚJO. Estes projetos têm uma duração temporal superior a um ano e o seu retorno só é realizável no final do processo. Dado que se tratam de projetos de retorno variável, de acordo com o normativo internacional em vigor, os gastos inerentes ao mesmo devem ser reconhecidos integralmente como custo do exercício no ano em que ocorrem, devendo ainda ser efetuada a melhor estimativa dos valores de proveitos e margem a reconhecer com os mesmos, refletindo assim em cada momento a perspetiva de retorno deste negócio.



Comunicado disponível no
site institucional da Orey
www.orey.com

**Contactos para
os Investidores**

Nuno Vieira, CFA
Sociedade Comercial
Orey Antunes, S.A.

Administrador Financeiro
Responsável para Relações
com o Mercado e com Investidores

T: +351 21 340 70 00
nuno.t.vieira@orey.com
ir@orey.com

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Rua Maria Luísa Holstein, 20
1300-388 Lisboa
Portugal